



VOZ *das* CINCO VILAS

ANO VII

N.º 79

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: ADRIANO SIMÕES SANTO. — REDACTORES: ACÍLIO E. ROCHA, CARLOS M. MENEZES FALCÃO. — ADMINISTR.: SERAFIM AFONSO, ARMÉNIO M. FERREIRA — Edição, Comp. e Imp.: Gráfica de Coimbra

Redacção e Administração

CHÃO DE COUCE (Tel. 32191—Avelar)

NOVEMBRO DE 1973

PERIÓDICO REGIONAL DE INFORMAÇÃO

Amor e Justiça

NÃO há dúvida que é um problema actual, — O Amor e a Justiça. Amar é sentir os problemas dos outros — alegrar-se com os que se alegram, chorar com os que choram, como recomendava S. Paulo — e ao mesmo tempo compreender, respeitar e ajudar. Amar é dar-se aos outros, aceitar a sua personalidade e fraquezas. Amar não é apenas dizer que se ama, mas fazer obras de amor.

Justiça é dar aos outros o que lhes pertence. Quando falamos em direitos do homem, pretendemos dizer que o Criador quer que todas as pessoas tenham determinadas coisas: alimento, vestuário, casa, educação, cultura, religião, descanso, etc.

* * *

A Igreja não pode ficar indiferente «perante múltiplas situações de injustiça que impedem o correcto desenvolvimento dos homens: a condição infra-humana em que todos vivem, diminuídos por graves carências alimentares, habi-



tacionais, sanitárias, de emprego, educação e culturais; a carência de limitações, não raro injustificadas, ao pleno exercício dos direitos e garantias fundamentais das pessoas e dos grupos; o agravamento de numerosas formas de alienação, de medo e de mentira; a expansão de uma economia

(Continua na pág. 6)

Licenciatura



Concluiu no passado dia 30 de Outubro a sua licenciatura em Medicina o sr. dr. Fernando de Jesus Lopes Cirilo, filho do sr. Manuel Lopes e da sr.ª Felismina de Jesus, do lugar do Peireiro de Cima, freguesia de Pousaflores.

O novo dr. é casado com a sr.ª Prof.ª do ensino primário, D. Maria das Dores Cirilo, filho do sr. Aniano Cirilo e da sr.ª D. Maria Rocha, do lugar das Vendas de Maria, freguesia de Mações de D. Maria.

A festa da sua formatura realizou-se recentemente nas Vendas de Maria, em casa de seus sogros, estando presentes muitos familiares e amigos.

Para o novo doutor, vão as nossas sinceras felicitações e votos do melhor êxito na nova vida que vai encetar.

Estrada

PONTÃO-POMBAL

As entidades mais representativas do concelho de Ansião deslocaram-se recentemente à capital, a fim de se avistarem com o sr. Ministro das Obras Públicas, Eng. Rui da Silva Sanches, no sentido de ser solucionado o grave problema da estrada Pontão-Pombal que mantém o traçado sinuoso e via estreita de há mais de 50 anos.

Sabe-se que a obra que se impõe vai ser um facto. Na verdade, está já a elaborar-se o seu projecto com um novo

A FILARMÓNICA AVELARENSE COMEMOROU MAIS UM ANIVERSÁRIO

A Filarmónica Avelarense, prestigiosa colectividade que briosamente teima sobreviver (e com elevado nível!) perante a crise de tantas, comemorou festivamente mais um aniversário

Em jantar de confraternização estiveram presentes mais de 100 convivas. Além dos

componentes da banda e suas esposas recordamos os irmãos Matalonga, Vitorino Fino, Armando Fareleiro, Manuel Alves Ferreira, acompanhados das esposas, Família Nina, da Covilhã, Dr. D. João Pais, Comendador Alberto Mendes Rosa, Padre António Lopes de Melo.

Durante o repasto usaram da palavra os srs. Manuel Rosa da Fonseca (regente), Alfredo Fareleiro, Padre José Carlos Martins, João Moreira da Cruz (presidente da direcção), Dr. José Emídio Medeiros (presidente da assembleia geral) e Dr. D. João Pais.

«Voz das Cinco Vilas» felicita a Filarmónica Avelarense augurando-lhe os melhores êxitos.

Dr. João Quintela

Durante bastantes anos o sr. dr. Quintela exerceu a clínica em Chão de Couce e sua região. Fundou mesmo aqui, em colaboração com o sr. dr. D. João Pais, uma Casa de Saúde.

As sua competência profissional, os seus dotes de bondade e predicados de trabalho conquistaram-lhe a mais viva simpatia e as mais sinceras amizades. Amizades que perduram. Afastou-se, depois, com sua família, radicando-se na Capital.

Porém a nossa terra e suas gentes foram-lhe no coração. Por isso o vemos de novo entre nós. Temporariamente... por enquanto!

O sr. dr. Quintela adquiriu a velha casa onde viveu, ao Salgueiral e anda agora atarefado nas obras da sua remodelação, dando-nos, com sua esposa e filha, o prazer da sua frequente visita.

Que regresse em breve são os nossos votos.

Jovem galardoado



No Primeiro Festival Infantil da Canção, que se realizou no Palácio dos Desportos do Porto, promovido pela Empresa Lopes de Almeida e Rádio Clube Português, o nosso conterrâneo sr. António de Jesus Simões, de Pousaflores, teve uma canção de sua autoria, com o título «Mãe», e que foi interpretada por Luísa Maria dos Santos, com a idade de 10 anos, da cidade de Évora, a qual obteve honrosa classificação.

Saudamos este bom amigo, augurando-lhe novos êxitos na sua carreira de artista musical.

POUSAFLORES

FESTA DO ANJO DA GUARDA

Realizou-se no passado dia 7 de Outubro a festa do Anjo da Guarda. Apesar da chuva que teimou em cair durante todo o dia, esta teve o brilho de sempre.

É de salientar a presença especialmente de muitos forasteiros da Serra para lá. Foi abrihantada pela Filarmónica Avelarense e constou de Missa, Sermão e Procissão e, à tarde, a costumada venda de bolos.

BAPTISMOS

Cristina Isabel Patrício Gomes, filha de António Gomes Rosa e de Albertina da Luz Patrício, de Lisboa. Foram padrinhos, João Patrício Gomes e Maria Fernanda da Luz Rosa, estudantes, irmãos da baptizada.

Luís Miguel Marques Nunes, filho de Albertino Simões Nunes e de Laurinda Marques Nunes, do lugar do Vale do Cego. Foi padrinho, António Simões, Comissário da Polícia de Segurança Pública, no Porto e sua filha, menina Maria Celeste Rosa Simões, estudante.

Dina Maria Rodrigues Simões, filha de Adelino Rodrigues Simões, actualmente em Angola a cumprir o serviço militar e de Dorinda Conceição Simões, residentes no Pessegueiro. Foi padrinho o avô paterno, Augusto Simões e a tia paterna, solteira, residentes no lugar de Martim Vaqueiro.

Adélia Maria Simões da Costa, filha de Manuel Ladeira da Costa e de Dulcelina Joaquina Simões, do lugar da Bairrada e ausentes em França. Foi padrinho Américo Simões e Jacinta Simões, solteiros, tios maternos, do lugar de Pessegueiro.

Adriano de Faria Gonçalves, filho de António Gonçalves e Maria Queirós ariá Gonçalves, do lugar de Pereiro de Baixo, ausentes em França. Foram padrinhos, Adriano Gonçalves e sua esposa Maria Cidália Neves Gonçalves, do referido lugar de Pereiro de Baixo.

João Paulo Gonçalves dos Santos, filho de António Faria dos Santos e de Benvida Gonçalves Lopes dos Santos, do lugar da Moita Redonda. Foram padrinhos, Raul das Neves Lopes e sua esposa Maria Joaquina Simões Marques Lopes, do mesmo lugar.

João Carlos, filho de Alberto Jesus Mendes Ramos e de Adelaide da Conceição Gonçalves, do lugar de Pereiro de Baixo, ausentes em França. Foram padrinhos, Joaquim Conceição Gonçalves e sua esposa Celeste Nazaré Gomes Gonçalves, residentes em Lisboa.

Maria Manuela Dias Rodrigues, filha de José Alves Rodrigues, ausente em França e de Maria Irene Joaquina Simões Dias Rodrigues, do lugar de Portela de S. Caetano. Foi padrinho, Abílio Jesus Marques, solteiro e madrinha Maria Ortense Simões Dias, tia materna da baptizada, do referido lugar.

Acácio dos Santos Ferreira, filho de Fernando Ferreira e de Maria Fernanda Rosa Mendes dos Santos, do lugar do Pereiro de Baixo.

Foi padrinho, Acácio Lopes Ventura, do lugar de Pereiro de Cima e madrinha, Maria Emília Rosa Ferreira, de Vila de Alvaizere.

Rogério Fernandes Amorim, filho de João Rodrigues Amorim e de Maria Augusta Fernandes, do lugar da Venda do Negro, ausentes em França. Foram padrinhos, Manuel Duarte e sua esposa Ester Henriques Mota, do lugar da Reca, freguesia de Freixianda.

Sandra Cristina Marques, filha de Abílio Neves Marques e de Joaquina Marques, do lugar das Adegas, ausentes em França. Foi padrinho, António Marques, do referido lugar, empregado bancário e madrinha, Maria Margarida Rodrigues Morato, residente em Vendas Novas.

Ana Cristina Lopes Marques, filha de Paulino de Jesus Marques, marinheiro da Nossa Armada e de Maria Celeste de Jesus Lopes Marques, do lugar do Pereiro de Cima. Foram padrinhos, António Simões, Comissário da Polícia de Segurança Pública, no Porto e a menina Maria Celeste Rosa Simões, estudante.

Maria Isabel Ferreira de Sousa, filha de Fernando Branco de Sousa e de Celeste Jesus Ferreira, do lugar da Pedra d'Adega. Foram padrinhos por procuração, José Ferreira e sua esposa, Georgina de Jesus Mendes Ferreira, ausentes em Cabinda, Angola, representados por Alberto Mendes e sua esposa Palmira de Jesus, do lugar de Lisboa.

Paula Cristina Teixeira Silva, filha de Manuel Neves da Silva e de Maria Augusta da Conceição Teixeira Silva, do lugar de Lisboa. Foi padrinho, Humberto Jesus Silva e madrinha, Maria da Graça Conceição Teixeira, tia materna da baptizada.

CASAMENTOS

Na capela de S. João de Brito, realizaram o seu casamento, Vasco Manuel Andrade Fragoso, natural dos Açores e residente em Lisboa, com Maria Flor Jesus, do lugar de Pessegueiro. Foram testemunhas, Firmino Simões, viúvo, residente no referido lugar e Adelino Gonçalves, casado, residente na Várzea de Santarém.

Na capela pública de S. João de Brito, António Sobral, de Aguiar da Beira com Claudmira Rodrigues, do lugar das Cavadas, já há alguns anos ausentes na Alemanha, para onde voltaram. Foram testemunhas, Arlindo Sobral, casado, residente em Sacavém e Manuel Rodrigues Junior, casado, residente na freguesia de Santa Vitória do Ameixial.

Na Capela de S. João de Brito, Júlio Mendes de Jesus, do lugar de Pessegueiro com Lúcia Neves Marques, de Sarzedo. Foram testemunhas, Manuel Serra, presidente da Junta desta freguesia, do lugar da Portela de S. Caetano e Hígino Simões, do lugar de Pessegueiro, actualmente ausente em França.

Ainda na Capela de S. João de Brito, Armindo Rodrigues Gomes Monteiro com Maria de Fátima Rodrigues da Silva, respectivamente do lugar de Pessegueiro e de Arique, paróquia de Almoester. Foram padrinhos, Cassiano Rodrigues Marques, alfaiate e sua esposa Maria do Carmo da Silva Neves Marques, residentes na paróquia de Santa Clara — Coimbra.

Na capela de S. João de Brito, Amândio das Neves, do lugar das Cavadas com Júlia Neves Simões, do lugar dos Casais Maduros. Foram testemunhas, João Freire, casado, comerciante, do lugar de Martim Vaqueiro, e Armando Gonçalves, casado, Polícia de Segurança Pública, residente na Póvoa de S. To Adrião.

ÓBITOS

No Outeiro do Sarzeo, desta paróquia, faleceu no dia 9-8, *Maria da Conceição*, solteira, de 74 anos de

O NOSSO CORREIO

Manuel Furtado Gaspar — Maracaibo — Venezuela — Recebemos a sua amável carta e bem assim a generosa ajuda para o jornal.

Apreciamos os termos da amizade com que fala da sua terra Pereiro de Cima-Pousaflores «nunca esquecida» onde «nasceu e aprendeu a caminhar».

Aproveitamos para, deste modo, felicitar seu pai Manuel Furtado Gaspar que no dia 14 de Outubro comemorou o 73.º aniversário. Os nossos parabéns.

Quanto às contas do jornal tudo em ordem até ao fim de 1973.

Muito gratos, bom amigo.

FIQUE BEM SEGURO
NUMA DAS MAIORES
COMPANHIAS
DO MUNDO
COMMERCIAL UNION
ASSURANCE
Agente
Mário M. Carvalho
PONTÃO — AVELAR

PARA OS SEUS SEGUROS
PREFIRA:
Adelino Lopes Medeiros
COMPANHIA
«COMÉRCIO E INDÚSTRIA»
MARTINGAGO — AVELAR

Guarda-Livros

Ou mesmo ajudante, inscrito na D.G.C.I., oferece-se para horas livres.

Informa-se neste jornal.

idade. Foi sepultada no cemitério de S. João de Brito.

Manuel Ferreira, de 55 anos, casado com Rosa da Conceição, do lugar das Adegas, faleceu numa Casa de Saúde, em Coimbra. Foi sepultado no cemitério paroquial de Pousaflores.

Manuel Caetano Júnior, de 55 anos de idade, casado com Leonilde de ssunção de Jesus, do lugar de Lisboa, faleceu tragicamente em França, atropelado por um automóvel. Foi sepultado no cemitério paroquial de Pousaflores.

José Maria Gonçalves, de 84 anos de idade, viúvo de Rosa das Neves, faleceu no lugar da Barreira, desta paróquia. Foi sepultado no Cemitério de S. João de Brito.

Rosa Marques, de 73 anos de idade, viúva de António Nunes, das Cavadas da Macieira, faleceu na paróquia de Abiúl e foi sepultada no cemitério referido de S. João de Brito.

Abel Marques Paulino, de 43 anos de idade, casado com Maria Augusta Serra, do lugar de Pedra d'Adega, faleceu nos Hospitais da Universidade de Coimbra. Foi sepultado no cemitério paroquial de Pousaflores.

João Dias dos Santos, de 82 anos de idade, casado com Maria Rosa da Conceição, faleceu no lugar da Portela de S. Caetano e foi sepultado no cemitério paroquial de Pousaflores.

PENSÃO DE VELHICE PARA OS TRABALHADORES RURAIS

No final do passado mês de Outubro deslocaram-se a Aguda alguns dirigentes da Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos. Vinham entregar, pela primeira vez, a pensão de reforma por velhice aos trabalhadores rurais. O grande número de pessoas abrangidas por esta medida, que de todos os lugares aqui se deslocaram, é bem a imagem do índice de idade de grande parte da população da freguesia.

CURSO NOCTURNO DE INSTRUÇÃO PRIMÁRIA

À semelhança do ano passado, vai entrar em actividade, mais uma vez na sede da freguesia o curso nocturno de instrução primária para adultos. É uma oportunidade oferecida a todos para a sua promoção.

ESTRADA DO FATO

Foi já adjudicada a estrada do Fato. Espera-se a todo o momento que o empreiteiro inicie os trabalhos.

CATEQUESE

Recomeçou a Catequese. Em Aguda, Almofala de Baixo, Abrunheira, Chimpeles e Moninhos Fundeiros reiniciou-se já este trabalho paroquial da educação da Fé das crianças.

Mais uma vez se chama a atenção dos pais para a educação cristã de seus filhos.

NOVOS CRISTÃOS

No dia 28 de Outubro recebeu o Sacramento do Baptismo, na Igreja paroquial, Rui Manuel da Silva Lopes. São seus pais José Simões Lopes e Zilda Fernandes da Silva, moradores no Bairro.

— A 4 de Novembro foi a menina Maria do Rosário Abreu Cirurgião, que recebeu também o sacramento de entrada na Igreja. A Maria do Rosário é filha de Fernando Amaro Cirurgião e Maria Graciosa Nazaré Abreu Cirurgião.

Enquanto felicitamos os pais dos dois neófitos, fazemos votos por que um e outro sejam na vida cristãos autênticos.

RUMO AO LAR

Na igreja paroquial contraíram matrimónio no dia sete de Outubro, Fernando de Jesus Simões e Maria Rosa Marques Simões Rosinha, residentes no Cercal.

Os noivos são filhos de José Rosa Simões e Irene de Jesus e de António de Jesus Rosinha e Maria Marques Simões, respectivamente.

César Simões Rosinha e Marcolino dos Santos Mota, foram os padrinhos.

— No dia 21 de Outubro celebraram também o seu casamento Ulisses Alves Santos e Maria Regina Mendes Avelar. O Ulisses é da Aguda e filho de

A G U D A

Abílio Simões Santos e Alice da Conceição Alves. A Regina é filha de Tomás Avelar e Maria Lucia da Piedade Mendes e residentes na Abrunheira.

Foram padrinhos Abílio Mendes Ferreira e José Lopes Mendes.

Aos dois jovens casais desejamos um futuro feliz.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Já se encontra no lugar do Martingago, em casa de seus pais, o Alípio Silveiro Álvaro, regressado do Ultramar, onde cumpriu a obrigação militar. O seu regresso teve lugar no dia 6 de Novembro.

— Emigrou para o Luxemburgo, Domingos José, do Salgueiro da Ribeira.



PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção e Administração
CHÃO DE COUCE
Telefone 32191 (rede de Avelar)

Condições de Assinatura Anual:

| | |
|--|--------|
| Continente | 20\$00 |
| Ultramar Português e Estrangeiro | 30\$00 |
| Por avião | 60\$00 |
| (Pagamento Adiantado) | |

ASSINANTES BENFEITORES

Com 230\$00 — Manuel Furtado Gaspar — Venezuela;
Com 110\$00 — Manuel Rodrigues da Silva — Luanda.

ASSINANTES DIVERSOS

Adão Jorge, Cabecinho; Mário M. Carvalho, Pontão; Fernando da Costa Ribeiro, Lisboa; Manuel José Fausino, Cabecinho; Fernando Coimbra, Lisboa; Abílio Gaspar Antunes Medeiros, França; António Serra da Silva — S. P. M.; Arminda Serra Lopes, Coimbra; Clara de Jesus Serra, Venezuela; Arlindo Joaquim, Matinho; António Antunes, Argentina; Fernando Manuel da Silva Gaspar, Leiria; Arménio das Neves Marques, Pereiro; Mário de Jesus Jorge, L. Marques; Ernesto Nunes Simões, Avelar; Josefina Rosa Mendes, Lisboa; José António Bacelinhos; Adelino Pedro, Ponte do Freixo; Albertino Carvalho, Alemanha; José Simões Ribeiro, Mó; António Henriques, Bacelinhos; António Faria dos Santos, Mouta Redonda; Virgílio Mendes, Cabinda; José Mendes Júnior, Chão de Couce; António Fernandes Lopes, Chão de Couce; Luís da Conceição Silva, S. P. M..

AS NOSSAS CONTAS

| | |
|-------------------------------|-----------|
| <i>Receita</i> | |
| Recebido neste mês | 1.300\$00 |
| Saldo posit. do mês ant. | 316\$30 |
| | 1.616\$30 |
| <i>Despesa</i> | |
| N.º de Out. (6 pág.) ... | 2.450\$00 |
| Correio (incl. avião) ... | 585\$00 |
| Gravuras | 320\$00 |
| | 3.355\$00 |
| Saldo negativo | 1.738\$70 |

CHÃO DE COUCE

Novos Cristãos

Na igreja paroquial tornaram-se cristãos pelo sacramento do Baptismo:

— Alice Maria, filha de Alípio Rodrigues Botas e de Albertina Marques, de Cabecinho. Padrinhos: José Antunes Garcês e Maria Alice Gomes de Aguiar;

— Otilina, filha de Mário Teixeira Cotrim e de Leonilde Augusta da Cruz, de Lomba. Padrinhos: Mário da Cruz e Donatila Antunes Marques;

— Paula Maria, filha de Emídio Mendes Ventura e de Maria Augusta dos Santos, de Lameiras. Padrinhos: José Augusto Freire de Oliveira e Elvira Augusta Faria.

— Luís Miguel, filho de José António da Conceição Dias Simões e de Palmira Freire Maneira, de Alqueidão. Padrinhos: António Mendes e Maria Amélia Marques.

Auguramos-lhes as bênçãos de Deus.

Pela Igreja

No dia de Todos os Santos, após missa vespertina, fez-se a romagem ao cemitério com a presença de grande parte do povo da paróquia.

★ O domingo, dia 4, foi consagrado ao Sagrado Coração de Jesus com missa solenizada e participada pela comunidade da comunidade, consagração e compromisso das Catequistas.

★ Deram a sua ajuda para melhoramentos na igreja: D. Maria Fernandes — Poieiro — 500\$00; Henrique Medeiros — Angola — 100\$00; Ricardo Martinho Antunes — França — 220\$00; José Eduardo da Conceição Medeiros — África do Sul — 500\$00. Bem hajam.

Catequese

Recomeçou a catequese.

Cerca de 200 crianças a frequentam em Chão de Couce e na Ameixeira. As catequistas são 23, com suas ajudantes. Em 6 domingos vai fazer-se um mini-curso para estas transmissoras da mensagem cristã.

Caridade

Para as iniciativas do Movimento de Ajuda Fraternal entregaram-nos: Alguém — 40\$; Francisco Freire Neno — 500\$. Em ordem às nossas crianças (projectado Jardim Infantil) um generoso Anónimo confiou-nos 1.000\$00. Para o Centro Paroquial, o sr. António Novais e sua Esposa D. Maria José Marques, da Ameixeira e residentes em Lourenço Marques (onde regressaram após rápida visita) entregaram-nos 500\$00 e mais igual quantia para uma iniciativa de que em breve falaremos. Tudo foi devidamente registado.

O nosso agradecimento a todos.

Notícias Pessoais

Após estadia de algum tempo entre nós, regressaram a Lourenço Marques o sr. Américo Fernandes e sua esposa D. Olinda Faustino, do Pontão; aos Estados Unidos da América, o sr. Comendador Alberto Mendes Rosa; à Beira, o sr. Joaquim Coelho de Faria, sua esposa e um filho (acabado de nascer...); à Venezuela, o jovem Alberto Godinho de Matos Silva, do Poieiro; e ao Brasil, os srs. Emídio dos Santos Ferreira, de Portelanos e Esposa; a Malange os srs. José Freire de Oliveira e sua esposa D. Elvira Faria, de Lameiras.

— Em Lisboa, onde vivia, faleceu o sr. Fernando Costa Ribeiro, de 44 anos, casado, filho do sr. Manuel Ribeiro, do Furadouro, o qual gozava entre nós das maiores simpatias, pelo que a sua morte foi muito sentida. Os nossos pêsames.

— Vindos da Venezuela, chegaram à nossa terra os srs. Américo Gaspar Fernandes e Esposa Maria de Lurdes Northe Mendes e José Afonso.

— Tem passado mal de saúde a sr.^a D. Florina dos Santos Faria, de Chão de Couce, que está internada numa clínica em Torres Vedras, onde reside um dos seus filhos. Auguramos-lhe as melhoras.

Galeria infantil

Na Catedral de Nampula, fez a sua Profissão de Fé a menina Rosália Maria Gaspar



Fernandes, filhinha dos srs. Amaro Fernandes e Clotilde Gaspar Medeiros, de Relvas.

Daqui lhe mandamos muitas felicitações, bem como a seus pais, com votos de auspicioso futuro.

★

De Joanesburgo (África do Sul) envia-nos a sua foto comemorativa do 7.º aniversário (além duma ajuda para a igreja de Chão de Couce) o José



Eduardo da Conceição Medeiros, escrevendo-nos por sua mão a mandar muitos beijos e votos de felicidades.

Agradecemos e retribuimos ao pequerrucho, bem como a seus pais Francisco Medeiros e Esposa.

MIRADOURO

1 — ANO SANTO

O Santo Padre acaba de proclamar o Ano Santo de 1975. A partir deste mês vão começar em todas as dioceses do mundo os actos preparatórios de tão importante acontecimento. A partir de agora é tempo de oração, de reflexão, de estudo. «O Ano Santo é um convite a um exame da nossa mentalidade, em função de duas realidades importantíssimas: em função da fé que professamos e em função do mundo em que vivemos». Queremos ser seguidores de Cristo autênticos ou simplesmente inscritos nos registos do baptismo?»

Estas palavras do Santo Padre devem levar-nos a um exame sério. Ser baptizado, é uma honra e uma graça, mas é também uma responsabilidade diante de Deus e do mundo. Deus quer a nossa adesão total à Sua verdade e à Sua vida; Deus quer que o mundo se transforme por nosso intermédio. Que temos feito? Ponhamo-nos a caminho, para que o Ano Santo seja marco na nossa vida.

2 — A IGREJA ESTÁ VIVA

Há pouco morreu, em França, um grande pensador — J. Maritain. Ouvimos falar dele, já lá

vão largos anos. Lemos alguns dos seus livros notáveis. O seu pensamento marcou uma época e influenciou gerações. Mais do que as suas obras impressiona a sua vida, o seu exemplo, a sua vida cristã. Nos últimos anos afastou-se do mundo e entrou nos Irmãozinhos de Jesus. São deles estas palavras transmitidas a um jornalista, nos últimos tempos: «Creio na primazia da contemplação... Creio na vida sobrenatural... A Igreja está viva e participa da vida... O importante é que haja movimentos de base. Não é a cúpula que renova. Quem renova são as bases. E quantos movimentos de extraordinária renovação se processam, hoje, na Igreja... Creio na eficácia dos meios temporais pobres. Creio na força da humildade. Cristianismo é humildade, silêncio, solidão, oração.»

Sabe bem, nos tempos que correm ler semelhante depoimento. É o testemunho dum homem de fé que crê no espírito, nos valores sobrenaturais, na força da religião dos humildes. O mundo mudará se houver cristãos a «viver» na humildade, no silêncio, na oração. Estes são os melhores construtores de sociedades novas. E felizmente, ainda há destes construtores...

UMA ALMA QUE SE ELEVA ELEVA O MUNDO

Se fosse viva ainda, teria feito cem anos em Janeiro passado, uma Santa dos nossos dias — Santa Teresa do Menino Jesus, nascida na França.

Maria Francisca Teresa Martins, educada no seio de sua família admiravelmente cristã, entrou para a Ordem do Carmelo com apenas 15 anos de idade; tomou em religião o nome de Teresa do Menino Jesus.

Desejava ser Missionária, pregadora do evangelho no meio dos pagãos, ser talvez martirizada no seu corpo débil, mas teve que ficar no Claustro, imolando-se, sacrificando-se pelas missões, pelos sacerdotes, por toda a Igreja.

O convite da Sagrada Escritura; «Quem é pequenino venha a mim...» foi o suficiente para se entregar a Deus com a confiança com que uma criança se lança nos braços dos bondosos pais.

Viveu uma vida curta e simples, cheia de frutos espirituais sem conta, que durou apenas 24 anos.

Santa Teresa é uma das principais padroeiras da França e é padroeira das missões.

Foi canonizada em 1925, perante 200 bispos e mais de 100 000 fiéis.

O seu túmulo é visitado durante o ano, por cerca de um milhão de pessoas.

A cidade de Lisieux, onde se situa o convento onde esteve os últimos anos da sua vida, chegam diariamente mais de 800 cartas de mensagens de graças obtidas.

Durante a Primeira Grande Guerra, mais de 200 000 soldados traziam consigo medalhas ou estampas de Santa Teresinha.

No mundo inteiro há mais de 500 igrejas a ela dedicadas. A sua imagem encontra-se na maior parte das Igrejas do mundo, como na nossa.

Aconselhamos a leitura da sua autobiografia com o título «História de uma alma» que se encontra traduzido em 35 línguas.

Bem se cumpriram as promessas e desejos de Santa Teresa, pouco antes de morrer:

«Quero passar o meu céu a fazer bem à terra. Não hei-de poder tomar nenhum repouso até ao fim do mundo.»

Anedotas

— Mas então o sr. não tem vergonha? Com 82 anos a rubar uma televisão!

— Que quer o sr., quando eu era novo não havia disto!...

ENTO... TORNA MU... MUITO VI... VI... NHO

O dr. Pimenta deu uns conselhos ao sr. Ivaristo, que se embreaga muito, tremem-lhe as mãos de nervoso e por acaso é gago:

— Claro que o sr. Ivaristo bebe muito, não é verdade?

— Pois... po... pois, sr. Pi... pi-pi-pimenta, mas é ainda mais o que ento... torno.

CARNE DE CAVALO

Um indivíduo sempre desconfiado que lhe dessem carne de cavalo no restaurante, encontra por acaso no prato um pedacinho de madeira. Chama então o criado e exclama:

— Que me dêem carne de cavalo, ainda tolo, mas que me obriguem a comer a carroça, isso é que nunca!

Cerâmica de Figueiró dos Vinhos, Limitada

TELEFONE 32161 (Rede) Avelar ALMOFALA DE BAIXO
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telha marselha — Acessórios — Telha regional
Tijolos furados de todos os tipos

Tijolos prensados e maciços



José Veríssimo

Materiais Eléctricos :- Instalações Eléctricas e Moto-Bombas

FOGÕES A GAZ E ELÉCTRICOS

Telef. 32107 (p. f.)

CHÃO DE COUCE

A Igreja no Mundo

«Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura» (Mc 16, 15). As estatísticas, na sua linguagem crua, mostram como é ainda actual este mandato de Cristo. Embora os católicos estejam presentes de uma maneira bastante notável em todos os continentes, resta ainda à Igreja Missionária um longo caminho a percorrer para levar a mensagem de Cristo a todos os homens.

| Continentes | População | Católicos | Porcentagem |
|---------------|---------------|-------------|-------------|
| ÁFRICA | 343 910 000 | 29 728 000 | 11,6 % |
| AMÉRICA | 501 377 000 | 300 384 000 | 59,9 % |
| ÁSIA | 2 080 783 000 | 49 688 000 | 2,4 % |
| EUROPA | 644 324 000 | 259 267 000 | 40,2 % |
| OCEANIA | 19 331 000 | 4 465 000 | 23,1 % |
| Totais | 3 589 725 000 | 653 532 000 | 18,2 % |

Estes dados são extraídos do «ANNUARIO STATISTICO DELLA CHIESA», 1970, editado pelo Vaticano.

Eis, sob o ponto de vista estatístico, a presença da Igreja católica no mundo, em proporção com a grande massa ainda por evangelizar.

Se toda a Igreja é missionária, todos os católicos devem sentir-se comprometidos no esforço de realizar o encontro salvífico com os diversos grupos humanos. Uma minoria de modo nenhum insignificante (18,2%) poderia, com a graça de Deus, levar espiritualmente toda a massa.

O progresso missionário da Igreja é testemunhado pelo contínuo aumento do número dos católicos, não apenas em relação ao incremento demográfico geral mas também ao número das conversões. De facto, se tomarmos como ponto de referência o ano de 1970, o número dos novos baptizados atingiu quase 16 milhões (14 795 731 baptizados de crianças com menos de 7 anos e 1 120 381 de adultos)..

O número de católicos aumenta constantemente. É pena que ao aumento dos fiéis se contraponha uma diminuição de sacerdotes, com incidência negativa também no número das vocações missionárias. Mas a Igreja é de Cristo, Ele fará suscitar vocações sacerdotais e missionárias.

«A Rapariga Ideal 1974»

A Mocidade Portuguesa Feminina volta a promover este ano o Concurso «A Rapariga Ideal» que tanto êxito alcançou no ano passado.

O Concurso, aberto a todas as raparigas portuguesas de idade entre os 15 e os 17 anos, visa escolher a jovem que revelar maior valor nos seguintes pontos:

1 — Actuação adequada à sua situação na vida familiar, escolar, profissional e social.

2 — Cultura geral compatível com a idade.

3 — Tratamento e educação de crianças.

4 — Governo, arranjo de casa e prática de actividades domésticas.

5 — Prática de alguma actividade desportiva ou artística.

6 — Apresentação reveladora de simpatia, delicadeza, simplicidade, bom gosto e ordem no arranjo pessoal.

Numa primeira fase do concurso as jovens terão de responder até de Novembro a um questionário, cujos exemplares, como qualquer esclarecimento devem ser solicitados à M. P. F. — Rua Artilharia Um, 105-1.º Lisboa-1.

As despesas na organização das provas, deslocações, etc., estão a cargo do Comissariado Nacional.

Os prémios a atribuir são, entre outros os seguintes:

«A Rapariga Ideal»
— Um depósito no valor de 10.000\$00.

— Uma máquina fotográfica.

— Um vestido com respectivos acessórios.

— Uma colecção de livros e discos.

— Participação gratuita num Campo de Férias e numa excursão organizados pela Mocidade Portuguesa Feminina.

— Uma assinatura anual da revista «Menina e Moça».

— Uma Agenda Juvenil — 1974.

VAI A COIMBRA? VISITE

Ourivesaria FERREIRA
de

Humberto Marques Ferreira

OURO - JÓIAS - PRATAS - RELÓGIOS

Rua da Sofia, 147 Telef. 28891 COIMBRA

LOSAMAR

Lopes, Santos & Marques, Lda.

Azeite «Fonte de Saúde» — Armazém de Azeites — Serração de Madeiras — Materiais de Construção — Construções Terrenos

AGENTES DA BP (Produtos para Agricultura)

★ Proprietária da «SICA» (Sociedade Industrial e Comercial de Azeites) — de Estremoz — Tel. 685

★ Societária da «CIDACEL» — Foz de Arouce.

PONTÃO — CHÃO DE COUCE — TELEF. 32286 (AVELAR)



ESCOLA DE CONDUÇÃO

ORGANIZAÇÃO

ÁLVARO MENDES

Agência Automobilística
AVELAR

Ligeiros e Pesados e Motociclos

Profissional

EM ANSIÃO E AVELAR

em Ansião Tel. 93

Francisco José da Silva

MERCEARIAS — FERRAGENS — MÓVEIS — BP GAS

TINTAS «DYRUP» — «LUZALITE» — AGENTE BANCÁRIO

Telefone 21

ANSIÃO



Franco
Cabeleireiro

ARTE E BOM GOSTO
ao Serviço da Beleza Feminina
Filial: Vila do Espinhal, Abertos às 2.ª-feiras
Telef. 32101 (Avelar)

AO SEU SERVIÇO

«IMPÉRIO»

A SUA SEGURADORA

Escritórios em Tojeira — Avelar
Telef. 32327

AGENTE:

ANTÓNIO FREIRE DE OLIVEIRA

Telef. 55117

VILA DO ESPINHAL

Armazéns do Pontão

DE

RICARDO, FERREIRA, SANTOS, MARQUES & C.ª, L.ª

MERCEARIAS, VINHOS, SERRAÇÃO DE MADEIRAS

PONTÃO — AVELAR — Telef. 32221 (AVELAR)

António Marques Boavida

AGER
PORTUGAL

Fabricante de Bombas «AGER»

IMPORTADOR DE MOTORES

Telef. 32161 (Avelar)
Avelar — ALMOFALA DE BAIXO



Seja prático, compre Grupos electro-bombas Auto-aspirantes, «AGER» o grupo que resolve os seus problemas, podendo trabalhar suspenso por um guincho que o poderá subir e descer conforme o nível da água

CONSULTE O AGENTE NESTA ÁREA...

Serafim Afonso

CONSTRUTOR CIVIL

CONSTRUÇÃO CIVIL E CARPINTARIA MECÂNICA
CHÃO DE COUCE

Mário Simões Vaz

Mercearias

Ferragens

Miudezas

Louças

Malas

Materiais de construção

Adubos

TINTAS «DYRUP»

Rações TRIUNFO



GAZCIDLA

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA

Telefone 32155 — Pedra do Ouro — CHÃO DE COUCE

EDUCAR

A GRANDE AVENTURA DO NOSSO TEMPO

SOU de novo um grito de alerta, como acontece todos os anos neste tempo. Foi a «Semana Nacional do Ensino Religioso». Quem pode ficar indiferente? Os Pais? Os Educadores? A Sociedade em geral? Não. Importa dar as mãos — Família, Igreja, Estado.

No início dum novo ano todos temos de nos voltar para o campo da educação e especialmente da educação religiosa.

EDUCAÇÃO é a tarefa urgente de cada homem, porque é o **DESENVOLVIMENTO INTEGRAL, HARMÓNICO E PROGRESSIVO DO EDUCANDO, ATÉ À SUA MATURIDADE HUMANA.**

O homem é um ser em constante vir a ser, um abrir-se contínuo, um desenvolver-se. Desenvolver-se gradual e continuamente, mas não numa forma linear. Organiza-se em períodos de maturação, em viragens, sempre com o auxílio de outros.

Bem sabemos que a semente não se desenvolve quando o ambiente não é propício ou o encarregado do campo a esquece.

O desenvolvimento do educando deve consistir num crescer em humanidade, em valer mais, em ser mais como homem. Aliás a educação não é uma etapa da vida; é a vida toda, porque jamais termina o processo pelo qual nos tornamos completamente homens, totalmente adultos.

Este processo conta, em boa parte, com a educação cristã, porque é indispensável ao **CRITÉRIO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL, uma ÓPTICA e MENTALIDADE CRISTÃ.** Só assim o educando pode **AVALIAR e REFERENCIAR** os acontecimentos e construir uma **VIDA AUTÊNTICA**, segundo a dinâmica. É preciso levar o educando a **VER, REFLECTIR, AGRUPAR-SE e AGIR CRISTAMENTE.**

Eis o que a **VIDA** merece, a **IGREJA** espera, e a **NAÇÃO** aguarda com justificada esperança

É certo que a Fé não se impõe. Mas propõe-se, apresentando aos jovens autênticos modelos de vida cristã, fidelidade, princípios, aceitando o impacto do Evangelho que nos leva a viver «em comunhão».

Novo apelo nos bate à porta, para fazer da arte de educar algo de parecido com a arte de esculpir e de ajardinar: tallando, aperfeiçoando — adubando, regando, limpando ervas daninhas. É assim que se transforma o mármore num homem ou até num santo, que as flores se convertem em saborosos frutos e que o homem se torna conscientemente em Filho de Deus.

Educar é amar. Quem está disposto, então, a entrar neste movimento de amor? Serão os Pais, como primeiros educadores dos seus filhos. Serão os Catequistas, seus colaboradores impagáveis. Será toda a Comunidade Cristã, a facilitar, criando ambiente.

Só assim se poderá evitar um mal gravíssimo do nosso tempo, que não pode deixar de magoar todas as pessoas que pensam: **IMPRESSONA QUE A MENTE DO HOMEM MODERNO SE ALIMENTE MAIS DE OPINIÕES, QUE DA VERDADE, QUE É CRISTO!**

A. BORGES DE CARVALHO



Maneiras de ver

— O seu marido está hoje tão bem como da última vez que o vi. Tem ele seguido a dieta rigorosa que lhe prescrevi?

— Não, senhor doutor. Ele diz que não está para morrer à fome só para viver mais uns anos.

Não tanto...

— Marido e mulher tomam café. Conversam calmamente. De repente, ela pergunta:

— Querido, o que farias tu se eu morresse?

— Se te perdesse ficaria louco!
— É estranho, pensava que te tornarias a casar.
— Bem. Ficaria talvez doído, mas em todo o caso, nunca a esse ponto!

Cada coisa de sua vez...

— Tenho de lhe pedir dois favores.

— Quais são eles?

— Um é emprestar-me 300\$00; o outro não dizer nada a ninguém.

— Dois favores numa vez são muita coisa junta; faça-lhe um, meu caro: não digo nada a ninguém!...

Entre dois males...

— A tua noiva é rica, mas, desde já te previno que, se casares com ela, tens que deixar de beber e de fumar...

— Pois sim, mas se não casar com ela tenho que deixar de comer...



SEMINÁRIOS

— PROBLEMA DA IGREJA

Ao dizer-se problema da Igreja, dizemos problema de todos nós, cristãos.

Queremos sacerdotes, disponíveis, a viver o ideal do Evangelho e a darem o bom testemunho da fé. Importa, para isso, que surjam na comunidade jovens cheios de ardor e de amor a Cristo e aos irmãos, dispostos a viverem o nobre ideal do sacerdócio.

Na Semana dos Seminários procuremos fomentar as vocações e colaborar activamente nesta grandiosa obra da Igreja.



Pobres ainda mais pobres

A grande seca que atingiu a Índia, teve consequências catastróficas para 200 milhões de homens. Muitos tiveram de abandonar as suas aldeias, por falta de água, e vão errando atrás dos gados, em busca de água e forragens.

Autoridade para a Paz

Dirigindo-se a 160 especialistas de Direito Internacional, o Papa Paulo VI renovou a proposta formulada por João XXIII na Encíclica «Pax in Terris» de 1963 com vista à constituição de uma autoridade internacional que promova a Paz e a garantia.

O fumo e a gravidez

Os bebés de mães que fumam morrem trinta por cento mais do que os filhos das que não usam tabaco. Outro estudo revelou que as crianças de mães fumadoras são cerca de 8 centímetros mais baixas, têm um atraso de três meses na capacidade de leitura e adaptam-se pior à escola que as outras.

Sangue na estrada

Segundo as estatísticas das Nações Unidas, morrem todos

os anos nas estradas do mundo mais de 250 mil pessoas, orçando o número de feridos pelos 7 milhões e 500 mil, isto é, tantas pessoas como as de todo o Portugal continental.

Ajuda dos alemães aos países pobres

Os movimentos alemães de auxílio ao terceiro Mundo, Misereor e Adveniat, num só ano recolheram 20 milhões de dólares, ou seja: 2/3 das ofertas recolhidas pela Propagação da Fé em todo o mundo.

Subsídio às trabalhadoras na doença dos filhos

Foi determinado que as trabalhadoras por conta de outrem que, sendo chefes de família, falem ao serviço para prestarem assistência inadiável a filhos menores de três anos; quando doentes, têm direito a receber da caixa sindical de previdência em que estejam inscritas um subsídio pecuniário.

Lucros dos C.T.T.

Segundo balanço agora publicado no «Diário do Governo», os Correios e Telecomunicações de Portugal apresentaram um lucro de 140.313 contos no ano de 1972.



NOTA DO MÊS

LER...

O QUÊ?!

Nem a rádio nem a televisão conseguiram suplantam, como fonte de conhecimento e de cultura, o papel impresso.

O jornal, a revista, o livro são, ainda, os meios mais poderosos de comunicação de ideias. Ao debruçar-se, sobre qualquer boa literatura, o homem dilata o seu espírito no encontro, quantas vezes dum mundo novo de verdades mais insuspeitadas.

Na leitura, o homem enriquece a sua inteligência, melhor: afirma em si o domínio do espírito. O livro é um bom ou mau companheiro, a transmitir um ideal, um teor de vida, o erro ou a verdade.

Pela leitura tem-se perdido ou salvo muita gente.

Num jornal do Porto liamos, há pouco, que «um jovem estudante americano assassinou 2 motoristas, inspirado numa obra de Alberto Camus».

E também é facto, conforme me revelam as estatísticas, que na América 37% da delinquência juvenil se deve às más leituras.

Lá como cá!

Importa, assim, que, ao mesmo tempo que se faz um necessário esforço pela leitura, se imponha, também, um critério sério na selecção de livros e revistas.

Jovens e adultos necessitam de ler. É criminoso, porém, ler tudo o que vem à mão, sem procurar saber se é veneno ou remédio. É criminoso passar a outros livros imorais. É virtude apostólica queimar, custe o que custar, tudo o que for obscuro e desorientador e divulgar as boas leituras.

Em quantas famílias as más publicações têm roubado o pudor, a vergonha e talvez a honra aos jovens! Tudo seria bem diferente se se procurasse um conselho, uma orientação aos pais, ao pároco ou a outra entidade com competência e autoridade para tal.

Ler... o quê?!

O que lê a nossa juventude?

Importa escolher o que se lê!

JUVENTUDE —73

RESPONSABILIDADES PERANTE A JUVENTUDE

A sociedade actual é jovem. E sê-lo-á cada vez mais. As estatísticas são claras: dentro de 20 anos mais de metade da população mundial é constituída por JOVENS. Eles são uma fonte de energia e de esperança: velhas e respeitáveis culturas recebem um ar de frescura ao contacto com a gente moça.

No caminho interminável da Humanidade há muitos que envelhecem sobretudo no espirito. São incapazes de se adaptar, de avançar. Deitam as mãos à cabeça e gritam que «o mundo está perdido».

S. Paulo dá-nos uma regra de ouro para o entendimento entre adultos e jovens: «a boa obra começada deve ser levada a bom termo». Respeito pelo passado, atenção ao presente, preparação do futuro.

A tensão natural que existe entre adultos e jovens só prova a Sabedoria imensa com que Deus organizou o mundo.

RUMO AO LAR



Caminha-se para o Matrimónio em busca da felicidade. Essa felicidade, porém, constrói-se e merece-se. Para isso, impõe-se uma preparação séria. Muitos lares são fracassados ou destroçados, exactamente porque lhes faltou tal preparação — uma escolha sensata e um namoro digno no respeito e na amizade verdadeiras.

Trancrevemos, a propósito, do livro «Ver», o depoimento do jovem universitário, de 19 anos, António Miguel:

«A simples palavra namoro tem para mim um significado muito especial. Com um namoro eu procuro seriedade. E se sou um pouco menos sério com determinada rapariga e vejo que também ela não se porta com dignidade, sou o primeiro a reconhecer que uma ligação de espírito entre nós será impossível. Para o meu namoro procuro uma rapariga que reúna as qualidades que idealizo para futura mãe dos meus filhos».

Carta aos Jovens

Amigo:

Estava participando numa reunião de jovens. A certa altura, perguntaram-me o que pensava dos bailes. Respondi sem hesitação: a dança é uma coisa boa. É uma expressão artística do ritmo musical. Só é pena que muitos não saibam comportar-se devidamente e façam do baile uma ocasião de desmandos abomináveis. Tal como o vinho. É uma aperitivo muito bom. O mal está no seu abuso, como sucede com frequência, com consequências desastrosas para a saúde e para a paz familiar.

Fui explícito e muito claro. Não sei porquê, uma mocita de 11 anos ficou com a impressão de que todos os bailes eram maus e assim já não podia tocar a sua concertina. Expliquei-me novamente e passei-lhe uma concertina para as mãos. Ajeitou-a aos ombros e começou dedilhando com velocidade e perícia o pequeno teclado. Uma melodia bem ritmada e agradável atraíu logo uma multidão de admiradores. Todos batemos palmas. Todos ficaram bem dispostos com aqueles momentos de música ligeira.

A alegria não é privilégio deste ou daquele. É uma disposição de espírito que faz parte integrante da vida. A vida sem alegria não é vida.

Não sei porquê, muitos pensam que, para ser cristão autêntico, é preciso mostrar uma cara de inverno e trazer os olhos fixos nas nuvens. Será a influência de imagens de santos sem vida nem expressão que muitos escultores e pintores nos deixaram? Talvez. Porém, «um santo triste é um triste santo»...

Para quê andar à procura do mal nas criaturas? Para quê abusar delas? Por este caminho não pode haver alegria, a não ser fingida. Pelo contrário, quando deixamos que Jesus veja com os nossos olhos e O descobrimos em cada ser humano, tudo se transforma e dá vontade de cantar:

Porquê, dentro de mim tanta alegria?
Porquê todas as coisas à minha volta cantam?

É porque:

«No coração trago a alegria, / o mundo inteiro eu quero amar.
«Em cada rosto vejo um amigo / e toda a gente sorri para mim.»

Um sonho, dirás. Sim, um sonho, mas que se converte em realidade quando se descobre o verdadeiro sentido da vida. Quando se passa da discussão à acção. Quando não barafustamos mas amamos. Com sinceridade e verdade. Amar como Cristo amou!

Bom jovem? Não te canses de repetir muitas vezes o mesmo tema. Não é propaganda de mais um produto lançado no mercado. É a verdadeira solução para os problemas humanos. Não existe outro caminho. Experimenta e verás que é verdade. Se duvidas, escreve-me para: Hospital Infantil — Montemor-o-Novo. Talvez consigamos compreender melhor em diálogo.

Com muita amizade,

NUNO FILIPE

CREDO DA JUVENTUDE

Creio em Deus,
no Deus bom, justo
personificado.
Detesto a deus,
esse deus comerciante
a jogar com a vida
e destino dos homens e das coisas;
esse deus coisificado
que se vende e troca
e se vira por velinhas
ou promessas.

Amo a Deus, o meu Deus
que fez o Amor e disse:
Amai-vos como eu Vos amei.
Não creio no deus polícia
registorador de transgressões,
sempre pronto a castigar.
Esse deus velho e milagreiro
de festas e romarias,
distante do mundo e dos homens.
Estou apaixonado por Deus,
este Deus que está perto de mim
com quem posso falar
porque sei que me ouve:
amigo, companheiro, Pai,
que sabe tudo e perdoa sempre,
excepto a falta de Amor.
É este o Deus em quem eu creio
e quero para mim e meus irmãos.
Este Deus jovem, moderno, de sem-
pre.

JOÃO ARIAS

Meditando...

AMOR E JUSTIÇA

(Continuado da pág. 1)

que não está ao serviço de todos e cujo móbil primário é o lucro». (Pastoral dos Bispos Portugueses).

Favorecer os direitos do homem é, pois, um acto de justiça. Mas que vemos nós, mesmo nas nossas comunidades cristãs? Haverá amor naqueles que nem sequer são justos?

* * *

Vejamos o que diz a Palavra de Deus;

«Se disserem que são muito religiosos, mas nada fizerem pelos outros, que valor tem essa religião? Acaso pode ela salvar alguém? Se uma irmã ou um irmão precisarem de roupa ou estiverem com fome e lhes disserem: «Tenham paciência, arranjem-se como puderem», sem nada lhes darem, que proveito tirarão disso? A Fé sem obras é morta. Não vale nada!

Prestem agora atenção os ricos: o dinheiro que escondem está podre! Os fatos que guardam, já estão comidos pela traça! O ouro e a prata que arrecadaram, estão cheios de ferrugem! Todas essas coisas se transformam em acusações contra seus possuidores.

O salário que não deram aos operários que trabalharam nos campos, tornou-se uma acusação permanente. É uma injustiça que não cessa de gritar contra eles.» (S. Tiago, 1 e 5).

O Mandamento do Senhor é amar. Mas não se pode amar sem amor.

M. V.

Tanta serenidade
E tanta Paz
Que esta tarde de Outono
Sorridente,
A mim e a muitos, traz!...
O ESPÍRITO DE DEUS
Paira nos ares
E penetra cada ser
Profundamente...
E penso que cada ser, agora,
É já diferente,
«Em PAZ com DEUS!»
E mesmo os que se encontram
Envolvidos
No negro pó da terra
Ressequida,
Se estão com DEUS
Eu sei que não estão mortos;
«Mas VIVOS para a VIDA!»
O DEUS que é VIDA e PAZ
E é AMOR
Está com todos nós
A suprimir a dor...
A confortar, assim!...
E a morte,
Já não será papão
A meter medo,
Mas um alegre ENCONTRO
Com a VIDA
E com o AMOR... sem fim!
.....
Convidou-me ao silêncio
Tanta paz...
E a esta reflexão:
A morte é sempre ENCONTRO
Com a VIDA,
Quando DEUS vive
Em nosso coração.

Novembro, 73.